

Disciplina: Filosofia

Professor: Rodrigo João Friedrich

Série: 2º ano

Turma(s): todas

Contato: rodrigojoaofilosofia@gmail.com

“A moral, propriamente dita, não é a doutrina que nos ensina como sermos felizes, mas como devemos tornar-nos dignos da felicidade.” (Kant)

I) Atividades a serem trabalhadas: (No caderno)

UNIDADE IV - FILOSOFIA MORAL

Capítulo 12: Moral, ética e ética aplicada

Questões de fixação:

1-O sujeito ético ou moral, isto é, a pessoa, só pode existir se preencher as seguintes condições, exceto:

(A) Ser consciente de si e dos outros, isto é, ser capaz de reflexão e de reconhecer a existência dos outros como sujeitos éticos iguais a ele.

(B) Ser dotado de vontade, isto é, de capacidade para controlar e orientar desejos,

impulsos, tendências, sentimentos (para que estejam em conformidade com a consciência).

(C) Ser livre, isto é, capaz de oferecer-se como causa interna de seus sentimentos, atitudes e ações, por não estar submetido a poderes externos que o forcem ou constringem à agir.

(D) Ser tolerante, isto é, ser capaz de relevar todas as falhas dos outros a fim de manter a harmonia da comunidade, pois errar é humano.

(E) Ser reflexivo em suas atitudes e admitir a possibilidade de falhar eventualmente.

2-Quando se fala na liberdade do sujeito moral está se falando no conjunto de regras de como deve ser o comportamento dos indivíduos de um grupo. Assinale a alternativa incorreta.

(A) A moral é também a livre e consciente aceitação das normas.

(B) O ato só é moral se passar pelo crivo da aceitação pessoal da norma.

(C) A exterioridade da moral não pressupõe a necessidade de interioridade.

(D) A moral não se reduz à herança dos valores recebidos pela tradição.

(E) A perspectiva humana e madura destaca a ênfase na intersubjetividade essencial da moral, que é a relação com os outros.

3-Uma das distinções mais essenciais da filosofia ética é aquela entre o público e o privado. Intuitivamente, essa diferença parece ser facilmente estabelecida, mas nem sempre é assim em nossas relações sociais e políticas. Muitas vezes não vemos com clareza a linha que divide um domínio do outro. Essa confusão entre o público e o privado pode ser vista concretamente no nosso dia a dia, por exemplo:

I. na prática da corrupção em geral.

II. na exposição da vida íntima de uma celebridade.

III. na depredação de prédios e instalações de uso coletivo.

IV. no investimento do dinheiro público em obras de saneamento e infraestrutura.

A confusão entre o público e o privado se apresenta em:

(A) I, II e III, apenas.

(B) I e III, apenas.

(C) I, II, III e IV.

(D) II e IV, apenas.

(E) Nenhuma alternativa correta.

4-"Ética (ethos, "costume"): parte da Filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral" (ARANHA, Maria L. de Arruda. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009). De acordo com Aranha, sobre os conceitos de ética e moral é INCORRETO afirmar que:

A) a moral se refere às regras de comportamento aceitas em determinada época, sendo o sujeito moral aquele que age bem ou mal, na medida em que ataca e transgride as regras morais.

B) apesar de serem usados como sinônimos, os conceitos de moral e ética são diferentes.

C) a ética se preocupa com a reflexão sobre os princípios e noções que alicerçam a vida moral.

D) a ética também é conhecida como filosofia moral.

E) os conceitos de moral e ética dizem respeito à mesma ideia, pois não apresentam nenhuma diferença.

II) Data para execução:

01/07/2020 - 15/07/2020

III) Estratégias para o controle de frequência do aluno:

Será confirmada presença do aluno através das atividades realizadas conforme instruções enviadas.

IV) Referências:

ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: ser, saber e fazer. São Paulo: Saraiva, 1999.